

O Valente não é violento é apresentado para educadores de Camaçari **Notícias**

Postado em: 04/10/2017 16:30

Educadores de escolas estaduais de Camaçari participaram na manhã desta quarta-feira (04/10) do lançamento do projeto piloto O Valente não é violento, parceria entre a SPM-BA e a ONU Mulheres, com apoio da Secretaria Estadual da Educação. A iniciativa segue até amanhã (05), no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari.

Com o objetivo de estimular a mudança no comportamento de homens e promover a igualdade de gênero dentro do ambiente escolar, o projeto vai capacitar gestores que atuam com jovens do 2º grau, oferecendo formação voltada para igualdade de gênero, sexualidades e prevenção de violências. Em Camaçari, a capacitação é realizada pela consultora da ONU, Vanessa Fonseca.

Durante o lançamento do Valente não é violento, Margareth Sara Esteves, professora do Colégio Estadual Nadir de Araújo Copque, em Arembepe, declarou não perceber tantos casos de violência ou discriminação de gênero dentro da escola, mas existem situações que podem ser melhoradas. “Na hora de formar grupos de atividades, ainda existe aquela separação entre meninos e meninas. Podemos trabalhar esse comportamento e promover equipes mais mistas.”

A coordenadora de Ações Temáticas da SPM-BA, Jucinalva Peruna, afirmou que é necessário promover ações direcionadas para todas as gerações, pois só dessa forma será possível avançar no enfrentamento à desigualdade de gênero e violência contra as mulheres, além de coibir práticas sexistas dentro do ambiente escolar.

Sobre os temas abordados na capacitação, a professora do Colégio Estadual Cidade Camaçari, Elis Brandão, acredita que os mesmos serão muito úteis para conduzir o diálogo com os alunos em sala de aula. “Com essa formação, poderemos trabalhar o combate à violência contra as mulheres com uma faixa etária que precisa de muita conversa.”

De acordo com a representante da ONU Mulheres, Amanda Lemos, a intenção é trabalhar a prevenção através da educação dos jovens. “Esse é um grande desafio e os professores tem um papel fundamental para promover, em sala de aula, a interação entre meninas e meninos.”

O Valente não é violento foi lançado em oito países da América Latina: Brasil, Argentina, Bolívia, Cuba, Equador, Honduras, Paraguai e Peru. Na Bahia o projeto piloto é aplicado em Camaçari, na Região Metropolitana, e posteriormente em Juazeiro, no Norte do estado.